

Desafios para a operacionalização da Reforma Tributária

Brasília, 14 de março de 2025

A Brasscom, Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais, promove o setor de TIC junto aos atores públicos e privados e entidades representativas, propagando tendências e inovações propondo políticas públicas e promovendo o crescimento do mercado, com o propósito de trabalhar em prol de um Brasil Digital, Conectado e Inovador.

Introdução

A Reforma Tributária, instituída pela Emenda Constitucional (EC) 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar (LC) 214/2025, promove uma reformulação profunda no sistema tributário e fiscal brasileiro. Para sua plena implementação, é imprescindível que os Fiscos (Federal e Comitê Gestor) e os contribuintes modernizem seus sistemas, garantindo conformidade, eficiência na arrecadação e o resarcimento de créditos previstas nos marcos legais.

As mudanças introduzidas exigem avanços tecnológicos complexos, como a apuração assistida e o split payment, com o desenvolvimento de novas ferramentas e um rigoroso período de testes.

Como a Reforma Tributária será somente operacionalizada pelo meio digital, o sucesso de sua implementação depende do cumprimento rigoroso dos ciclos de análise, desenvolvimento, implementação, treinamento e validação. Qualquer desrespeito nesse processo pode gerar instabilidades sistêmicas, comprometer a segurança jurídica e aumentar riscos operacionais para empresas e órgãos públicos e a confiabilidade a todo sistema.

Para que as adaptações ocorram dentro do prazo legal (janeiro de 2026), os desenvolvedores de sistemas precisam receber as especificações técnicas até

abril de 2025. Caso essa disponibilização ocorra posteriormente o cronograma ficará comprometido.

Além disso, as publicações de Instruções Normativas e Portarias devem ser acompanhadas de notas técnicas detalhadas, a fim de que os sistemas sejam rapidamente ajustados às novas exigências.

O uso do Integra Contador como única via para o uso de APIs

O Integra Contador é uma plataforma WebService baseada em APIs, projetada para integrar sistemas contábeis de forma automatizada. Para utilizá-la, as empresas precisam desenvolver suas próprias soluções ou adotar um software compatível. O acesso é monetizado, requer credenciais adquiridas via loja Serpro e exige um certificado digital e-CNPJ.

Atualmente, a plataforma oferece três serviços principais: consulta de dados, emissão e geração de declarações fiscais. Essas operações também podem ser realizadas gratuitamente pelo e-CAC, que atualmente apresenta instabilidades frequentes e uma interface complexa, com preenchimento das informações de forma manual, portanto mais suscetível a erros.

A Reforma Tributária exige que os ERPs (sistemas de gestão empresarial) operem simultaneamente dois sistemas distintos (CBS e IBS) dentro de uma interface unificada para os usuários. No entanto, se as APIs da CBS forem restritas ao módulo pago do Integra Contador, as desenvolvedoras de software enfrentarão sérias dificuldades para adaptar seus sistemas, além do aumento dos custos de transação que nos sistemas atuais inexistem.

A cobrança pelo uso de automações, cria um custo adicional injustificado para os contribuintes, que terão que pagar para cumprir uma obrigação imposta pelo próprio Estado. Essa medida representa um retrocesso, contrariando os princípios de modernização e simplificação que são princípios da Reforma Tributária.

Considerações Finais

A Reforma Tributária é um avanço significativo para a eficiência da arrecadação, gestão tributária e fiscal, porém, essa mudança foi patrocinada pelo Estado e como tal terá que ser de sua responsabilidade do Estado o provimento dos meios para sua plena execução.

A previsibilidade, transparência e viabilidade técnica são fatores indispensáveis para que a transição para o novo modelo ocorra de forma sustentável, isonômica, com segurança jurídica e eficiência operacional para todos os envolvidos.